

As Cheias em Portugal



Trabalho realizado por:

Andresa Trindade n^o4

Catarina Carmo n^o7

Emanuel Martins n^o8



O que são cheias??



- As cheias são fenómenos naturais extremos e temporários, provocados por precipitações moderadas e permanentes ou por precipitações repentinas e de elevada intensidade.
- Este excesso de precipitação faz aumentar o caudal dos cursos de água, originando o extravase do leito normal e a inundação das margens e áreas circunvizinhas. Nalgumas partes do globo as cheias podem dever-se também ao derretimento de calotes de gelo.
- As cheias podem ainda ser causadas pela rotura de barragens, associadas ou não a fenómenos meteorológicos adversos. As cheias induzidas por estes acidentes são geralmente de propagação muito rápida.

Os prejuízos causados pelas cheias??

- Os prejuízos resultantes das cheias são frequentemente avultados, podendo conduzir a perda de vidas humanas e bens. O impacto no tecido socio-económico da região afectada é geralmente significativo, podendo levar à destruição completa de explorações agrícolas e agropecuárias entre outras. A prevenção e mitigação do efeito das cheias é, por isso, de extrema importância.

Quanto tempo dura uma Cheia??

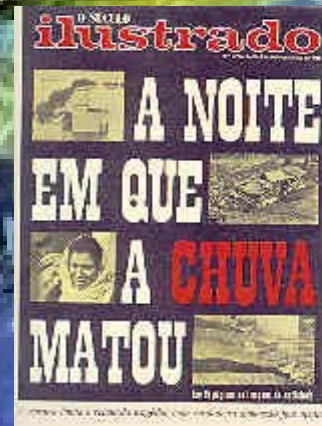
- O tempo necessário para que uma cheia ocorra e a sua duração dependem das características da bacia hidrográfica do rio em questão. Bacias de pequena dimensão apresentam, geralmente, condições para que uma cheia se forme e propague rapidamente, por vezes em escassas horas. Pelo contrário, em bacias de grandes dimensões, o pico da onda de cheia, e as inerentes inundações, demoram mais tempo a instalar-se, permitindo um aviso mais atempado às populações. Demoram também mais tempo a desaparecer, podendo demorar mesmo vários dias.

Podemos prever uma cheia?

- Na maior parte dos casos, é possível prever uma cheia, através das observações meteorológicas e do conhecimento das descargas das barragens, e assim minimizar as suas consequências, avisando atempadamente as populações através dos meios de comunicação social (jornais, rádio, televisão), ou de comunicados no site do SNPC, e recomendando as medidas de auto protecção adequadas. Contudo, em casos de inundação súbita, provocada por precipitações intensas e repentinas, associadas a instabilidades atmosféricas de difícil previsão, nem sempre é possível que a população seja alertada com a devida antecipação.

Como se previne as cheias??

- Existem algumas formas de prevenção dos efeitos das cheias como o aviso prévio da população e preparação de acções socorristas. A prevenção das cheias efectua-se através de duas componentes: a previsão, para a possível antecipação das acções das cheias e a monitorização, onde se permite detectar o grau de gravidade da situação.



Antes da Cheia

É muito importante que:

- Elabore uma lista dos objectos de valor que cada membro da família deve levar consigo em caso de evacuação.
- Identifique os pontos altos onde se pode refugiar.
- Conheça o local de concentração para uma eventual evacuação e certifique-se de que todos os membros da família também o conhecem.
- Conheça os sinais de aviso de cheias e de evacuação.
- Prepare amarrações eficazes para as suas embarcações.
- Informe-se das precauções a tomar quanto aos aparelhos eléctricos e a gás.
- Faça seguro de casa e de recheio.


Mantenha em reserva e em condições de permanente utilização o seguinte material:

- 1 Rádio transístor e pilhas de reserva;
- 1 Lanterna e pilhas de reserva;
- Velas e fósforos ou isqueiro;
- medicamentos essenciais para toda a família;
- Agasalhos, reserva de roupa e objectos;
- Artigos essenciais e alimentos para bebés;
- Água e alimentos para 48 horas;
- Um documento de Identificação para cada membro da família;
- Fotocopias de outros documentos importantes

As Cheias em Portugal Continental:

- As situações de chuva intensa, que originam as cheias, encontram-se associadas a condições de instabilidade atmosférica que, em Portugal continental, ocorrem geralmente do Outono à Primavera.
As inundações ocorrem um pouco por todo o país mas as bacias hidrográficas dos médios e grandes rios são as mais afectadas. Os rios Tejo, o Douro e o Sado têm um longo historial de cheias, frequentemente reportadas na comunicação social.
Outros rios apresentam actualmente maior capacidade para evitar a ocorrência de cheias. O rio Mondego, por exemplo, dispõe já de um sistema integrado de regularização (barragens e diques) que reduz a ocorrência de cheias frequentes.

OCORRÊNCIAS GRAVES:



- Dos inúmeros acontecimentos históricos registados, destacam-se as cheias que maior impacte tiveram em Portugal Continental:

✓ **1909**

Dezembro

Rio Douro. Atingiu na Régua o caudal máximo de 16 700 m³/s;

✓ **1948**

Janeiro

As mais generalizadas em Portugal, por se terem verificado em quase todos os rios do Continente;

OCORRÊNCIAS GRAVES (continuação) :

- ✓ **1962**
Janeiro
Norte e Centro do País, com principal incidência nos rios Mondego e Douro, onde se cotou como a 2ª maior cheia do século XX;
- ✓ **1967**
Novembro
Rio Tejo. Morreram cerca de 500 pessoas, grande número de casas ficou gravemente danificado e foram destruídos muitos quilómetros de infra-estruturas;

OCORRÊNCIAS GRAVES (continuação) :

✓ **1997**

Outubro

Monchique. Precipitação muito intensa durante quatro horas alagou impetuosamente a localidade, com elevados prejuízos materiais em habitações, viaturas e equipamentos.



Zonas de ocorrência de cheias:

